

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA  
FAFE**



**PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA**

**2021/2022**

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

## 1 – Identificação do Agrupamento

### AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA – FAFE

Escolas:

- EB de S. Jorge (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Quinchães (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Regadas (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de S. Gens (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Seidões (Pré-escolar e 1º ciclo)
- EB de Silvares S. Clemente (1º ciclo)
- EB de Silvares S. Martinho (Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade)
- EB Prof. Carlos Teixeira (1º/2º/3º ciclos)

## 2 – Compromisso social do Agrupamento de Escolas / Histórico e metas de sucesso

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2016, de 11 de abril, entende-se *“promover a criação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar assente no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para encontrar soluções locais e conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos.”* Por essa via pretende-se promover o sucesso escolar, através da valorização das aprendizagens, *“num esforço continuado de resposta a um dos mais sérios entraves ao progresso na qualificação dos portugueses e na redução das desigualdades.”*

Neste sentido e levando em atenção a recente legislação que pretende reforçar a autonomia e flexibilidade curricular das escolas no sentido de se garantir uma gestão contextualizada do currículo, bem como a rentabilização das formas de trabalho e a sua eficácia, com vista à melhoria da qualidade dos alunos, o Projeto Educativo aponta algumas fragilidades que são razão de propostas renovadas para o nosso Plano de Ação Estratégica.

Em termos de resultados escolares, os alunos deste Agrupamento têm conseguido valores bastante satisfatórios em termos de avaliação interna, que se apresentam no quadro seguinte e que dão continuidade às taxas anteriormente apontadas como referenciais para o sucesso pretendido.

		Histórico de sucesso			Metas de sucesso
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
1º ciclo		99,9%	100%	100%	99-100%
EB Silvares	2º ciclo	100%	100%	100%	99-100%
	3º ciclo	100%	100%	100%	99-100%
EB Prof. Carlos Teixeira	2º ciclo	100%	100%	100%	99-100%
	3º ciclo	100%	100%	100%	99-100%

**Metas dos resultados pretendidos por disciplina, com base nas médias dos últimos três anos**

5º ano	2018/2019	2019/2020	2020/2021	média	Metas 2021/2022
Português	97,4	100	100	99,1	>=99
Inglês	97,4	99,1	100	98,8	>=99
HGP	98,4	100	100	99,5	>=99
Matemática	94,8	97,7	98,6	99,8	>=99
Ciências Naturais	99,5	100	100	99,8	>=99
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
ED. Tecnológica	100	100	100	100	>=99
ED. Musical	100	99,4	100	99,8	>=99
TIC	100	100	100	100	>=99

6º ano	2018/2019	2019/2020	2020/2021	média	Metas 2021/2022
Português	99,1	99,5	100	99,5	>=99
Inglês	91,4	98,4	99,5	96,4	>=97
HGP	99,5	100	99,5	99,7	>=99
Matemática	92,9	99	96,3	96	>=97
Ciências Naturais	99,5	100	99,5	99,7	>=99
ED. Física	100	100	100	100	>=99
ED. Visual	100	100	100	100	>=99
ED. Tecnológica	100	100	100	100	>=99
ED. Musical	98,9	99,4	100	99,4	>=99
TIC	-	100	100	100	>=99

7º ano	2018/2019	2019/2020	2020/2021	média	Metas 2021/2022
Português	94,8	95,3	100	96,7	>=97
Inglês	95,7	99,5	97,4	97,5	>=98
Francês	100	100	100	100	>=99
Espanhol	100	100	100	100,0	>=99

História	98,1	99,5	100	<b>99,2</b>	>=99
Geografia	100	100	100	<b>100</b>	>=99
Matemática	90,1	93	90,6	<b>91,2</b>	>=92
Ciências Naturais	99,5	99,5	99,5	<b>99,5</b>	>=99
C. Físico-Químicas	96,2	98,1	97,9	<b>97,4</b>	>=98
ED. Física	100	100	100	<b>100</b>	>=99
ED. Visual	98,4	100	100	<b>99,5</b>	>=99
ED. Tecnológica/CEA	100	100	100	<b>100</b>	>=99
TIC	100	95,3	100	<b>98,4</b>	>=99

<b>8º ano</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>média</b>	<b>Metas 2021/2022</b>
Português	94,4	96,3	100	<b>96,9</b>	>=97
Inglês	94,8	99,1	100	<b>97,9</b>	>=98
Francês	100	100	100	<b>100</b>	>=99
Espanhol	100	100	100	<b>100</b>	>=99
História	98,6	97,7	99,1	<b>98,5</b>	>=99
Geografia	99,1	100	100	<b>99,7</b>	>=99
Matemática	84,7	95,3	90	<b>90</b>	>=91
Ciências Naturais	100	99,1	100	<b>99,7</b>	>=99
C. Físico-Químicas	99,5	99,5	99,1	<b>99,4</b>	>=99
ED. Física	100	100	100	<b>100</b>	>=99
ED. Visual	99,5	100	100	<b>99,8</b>	>=99
ED. Tecnológica/CEA	100	100	100	<b>100</b>	>=99
TIC	99	96,3	100	<b>98,4</b>	>=99

<b>9ºano</b>	<b>2018/2019</b>	<b>2019/2020</b>	<b>2020/2021</b>	<b>média</b>	<b>Metas 2021/2022</b>
Português	100	99,1	99,5	<b>99,5</b>	>=99
Inglês	100	96,7	100	<b>98,9</b>	>=99
Francês	100	100	100	<b>100</b>	>=99
Espanhol	100	100	100	<b>100</b>	>=99
História	99	100	99,5	<b>99,5</b>	>=99
Geografia	100	100	100	<b>100</b>	>=99
Matemática	79,3	91,5	93,5	<b>88,1</b>	>=89
Ciências Naturais	99	100	100	<b>99,7</b>	>=99
C. Físico-Químicas	94,6	99,5	99,1	<b>97,7</b>	>=98
ED. Física	100	100	100	<b>100</b>	>=99
ED. Visual	97,6	97,6	100	<b>98,4</b>	>=99
TIC	-	-	100	<b>100</b>	>=99

### **3. AÇÕES/MEDIDAS A APLICAR**

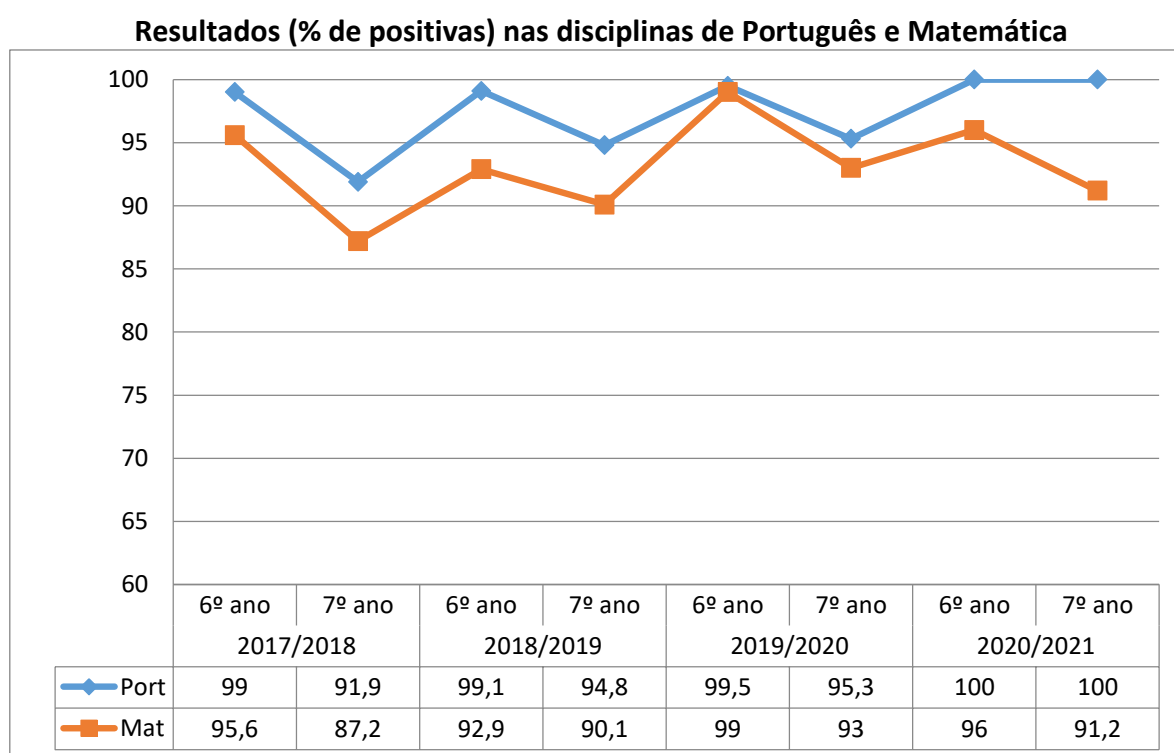
### 3.1. AÇÃO/MEDIDA 1

#### Transição de ciclo com sucesso

Na transição entre o 2º e o 3º ciclo, tendo havido melhorias significativas com a aplicação das medidas enquadradas em anteriores planos, pensamos ser necessário continuar a dar atenção a esta fase da vida escolar dos alunos, pois a mudança de ciclo implica novas expectativas a que a escola deverá dar resposta, tendo em conta o modo como elas poderão ser vividas pelas crianças e pelas famílias.

Refira-se que os dois últimos anos letivos foram perturbados pelas necessidades de confinamento e de ensino a distância. Importa, por isso, também promover a recuperação de aprendizagens não desenvolvidas contribuindo para o sucesso escolar dos alunos.

Esta medida tem sido direcionada para as disciplinas de Português e Matemática, por isso serão estas as disciplinas abrangidas.



<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	<p>Variação de resultados escolares na transição do 6º para o 7º ano – transição de ciclo.</p> <p>A partir da análise dos resultados dos últimos anos, verificava-se uma descida significativa nos resultados escolares, na transição do 6º para o 7º ano, essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática. Nos últimos anos a situação foi-se alterando, registando-se aproximação nos valores dos resultados, que importa garantir a sua continuidade.</p> <p>Os documentos de análise de resultados encontram-se anexos às atas das reuniões do Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares realizadas a seguir a cada momento de avaliação sumativa.</p>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	6º e 7º anos
<b>3. Designação da</b>	<b>Transição de ciclo com sucesso</b> – Pretende-se melhorar os resultados escolares na

<b>medida</b>	transição do 2º para o 3º ciclo através do trabalho colaborativo entre docentes dos dois ciclos.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Equilibrar os resultados escolares entre o 6º e o 7ºano, especialmente nas disciplinas de Português e Matemática.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Manter uma Variação $\leq 5\%$ nas percentagens de sucesso nas duas disciplinas
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<p>Português</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de matrizes instrumentos de avaliação comuns aos dois ciclos: Portefólio; fichas de autorregulação das aprendizagens; grelhas de observação; rubrica de avaliação; apresentações orais; testes orais e escritos.</li> <li>- Realização de atividades comuns aos dois ciclos: concurso de ortografia; concurso de leitura em poesia; concurso nacional de leitura; supertmatik; clubes.</li> </ul> <p>Matemática</p> <p>Reunião de articulação, no início do ano, com os docentes de Matemática que lecionaram as turmas de 6º ano e os docentes que as vão receber no 7º ano.</p> <p>Ao longo do ano, usar o tempo de “Trabalho Colaborativo” para discutir as melhores estratégias de trabalho com os alunos das referidas turmas.</p> <p>De forma a suavizar a transição entre ciclos, os docentes de 7º ano vão alterar estratégias de elaboração das fichas sumativas. Nos primeiros momentos da referida avaliação do 7º ano, os conteúdos a serem abordados serão, na medida do possível, os que ainda não foram contemplados anteriormente, tal como acontece no 6º ano.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	- Ao longo do ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Coordenadores de Departamento</li> <li>- Professores das disciplinas</li> </ul>
<b>9. Recursos</b>	Docentes das disciplinas de Português e Matemática
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelos departamentos curriculares e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo.</li> <li>- Evolução dos resultados dos alunos nos dois níveis de ensino.</li> <li>- Grau de consecução das metas.</li> </ul> <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e de conselhos de turma, registos de sumários de tempos de trabalho colaborativo, questionários a docentes e alunos, pautas de avaliação e análise de resultados.</p>





### 3.2. AÇÃO/MEDIDA 2

#### Melhor Matemática

Comparativamente às percentagens de sucesso escolar nas diversas disciplinas do 3º ciclo a disciplina de Matemática continua a registar valores de menor sucesso, conforme consta dos relatórios de análise da avaliação trimestral realizadas pelo Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares, embora nos últimos três anos as melhorias sejam significativas.

	Histórico de sucesso				Metas de sucesso
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	Média 3 anos	2021/2022
7º ano	90,10%	93%	90,6%	91,2%	92%
8º ano	84,7%	95,3%	90%	90%	91%
9º ano	79,3%	91,5%	93,5%	88,1%	89%

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo de escolaridade verificável no histórico da avaliação desta disciplina, embora com evolução positiva.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	7º, 8º e 9º anos
<b>3. Designação da medida</b>	<b>Melhor Matemática</b> - Combater o insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo através do desenvolvimento do trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Motivar os alunos para o estudo da Matemática. Promover o trabalho colaborativo quer entre alunos quer entre docentes. Reduzir o insucesso escolar na disciplina de Matemática. Desenvolver capacidades para a aplicação dos conhecimentos em contextos matemáticos e não matemáticos.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Aumentar a taxa de sucesso em 1%, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- usar o tempo de “Trabalho Colaborativo” para discutir as melhores estratégias de trabalho com os alunos das referidas turmas.</li> <li>- Insistir na avaliação formativa.</li> <li>- Trabalho colaborativo inter pares.</li> <li>- Coadjuvação nas aulas.</li> <li>- Aulas de apoio para os alunos com mais dificuldades.</li> <li>- Proporcionar mais atividades no âmbito do PAA.</li> <li>- Promover a adesão dos alunos ao Projeto Oficinas de Matemática.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Ao longo do ano letivo.
<b>8. Responsáveis pela</b>	Diretor

<b>execução da medida</b>	Coordenador de Departamento Professores da disciplina de Matemática do 3º ciclo
<b>9. Recursos</b>	Professores envolvidos
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de turma, pelo departamento curricular e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de trabalho colaborativo entre docentes, verificável através de instrumentos pedagógico-didáticos elaborados e aplicados em contexto de sala de aula pelos professores envolvidos, referenciados em relatório a apresentar pelo coordenador de departamento no final de cada período letivo.</li> <li>- Melhoria do trabalho colaborativo entre alunos, através do número de alunos envolvidos nas oficinas de Matemática.</li> <li>- Melhoria dos resultados dos alunos.</li> <li>- Grau de consecução das metas.</li> </ul> <p>A recolha de dados será feita através das atas de departamento e conselhos de turma; questionários a docentes e alunos; pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

### 3.3. AÇÃO/MEDIDA 3

#### Prevenir comportamentos disruptivos na escola

Os problemas relacionados com a disciplina dos alunos são hoje uma das grandes dificuldades com que a escola se confronta e que contribuem para a construção da imagem da escola, mas também condicionam as aprendizagens, em diferentes graus. A indisciplina, sendo um fenómeno relacional e interativo, obriga a diferentes modos de intervenção, para o que é também convocada a forma como a escola se organiza. A prevenção da indisciplina deve ser, por isso, um dos primeiros grandes objetivos da escola. Esta prevenção deve, em primeiro lugar, dar prioridade às questões diretamente relacionadas com a motivação dos alunos como estratégia à prevenção da indisciplina.

	Histórico				Metas
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	média	2021/2022
Participações disciplinares registadas	83	85	12	60	48
Participações disciplinares com instrução de processo	13	13	10	12	10

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Comportamentos disruptivos em contexto escolar, conforme comprova o nº significativo de participações disciplinares.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º e 3º ciclos
<b>3. Designação da medida</b>	<b>Prevenir comportamentos disruptivos na escola</b> - desenvolver estratégias que privilegiem a motivação dos alunos no respeito por um ambiente de aprendizagem estimulante e participativo, numa escola onde os alunos gostem de estar.
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	Motivar os alunos para aprendizagens ativas e colaborativas. Prevenir e reduzir os comportamentos disruptivos em contexto de sala de aula e no recreio. Melhorar as expectativas dos alunos para o sucesso escolar.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	Diminuir em 20% as participações disciplinares
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	Pré-escolar  o departamento de educação Pré-escolar contribui com as seguintes atividades, a desenvolver durante o ano letivo:  - Jogos de emoções (Semáforo das emoções, Jogo das expressões faciais, elaboração do termómetro das emoções, elaboração do pote das emoções); - Atividades de relaxamento (em silêncio e com músicas calmantes); - Atividades de respiração; - Atividades de Mindfulness.  1º ciclo • Estabelecer com os alunos as regras que regulem aspetos diversos da vida da escola, • Criar rotina nas entradas e saídas da sala de aula e da escola,

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades de relaxamento e concentração: ouvir música, exercícios de respiração orientada, imaginar situações agradáveis, ouvir ler.</li> <li>• Reflexão semanal sobre os comportamentos (Autoavaliação do comportamento)</li> <li>• Acompanhamento psicológico nos casos mais graves.</li> <li>• Envolvimento dos encarregados de educação: comunicação escola/família</li> <li>• Convidar os alunos a apresentar as suas estratégias no quadro.</li> <li>• Assembleia de turma por período (4.ºano).</li> </ul> <p>2º/3º ciclos Manter a prática das coadjuvações Considera-se que a prática da coadjuvação em sala de aula permite um acompanhamento mais personalizado, potenciando ao aluno um maior envolvimento e identificação com as aprendizagens. Esta prática também pode facilitar a construção de um ambiente mais estimulante e participativo.</p> <p>Deve-se dar prioridade às medidas de atuação elaboradas em cada conselho de turma.</p> <p>Sensibilizar os alunos para uma maior tomada de consciência dos seus comportamentos e atitudes na construção das suas aprendizagens e saber ser e estar, promovendo o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do aluno e ética escolar e sempre que necessário a utilização da plataforma GIAE para o registo de ocorrências. Na eventualidade de se verificar um contexto de ensino à distância (E@D), toda a informação será comunicada em tempo útil ao Diretor de Turma, através do email institucional.</p> <p>Estimular o sentimento de empatia e tolerância entre os diferentes elementos da comunidade.</p> <p>Reforçar as regras que constam do Plano de Contingência.</p> <p>Encaminhar para o GAAF os alunos em situação de Ordem de Saída de Aula.</p> <p>Fazer respeitar as regras de participação na sala de aula e o respeito pelos membros da comunidade escolar, exigindo o cumprimento de prazos, controlando a pontualidade e a assiduidade.</p> <p>Envolver dos encarregados de educação neste processo, de forma a monitorizar regularmente o percurso escolar dos seus educandos.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Durante o ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Diretor Coordenadores de Departamento Conselho de Diretores de Turma / Conselhos de Turma Professores titulares de turma
<b>9. Recursos</b>	- Recursos humanos afetos ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (psicólogo(a), parceria com o Centro de Saúde, serviço de ação social do município; coordenador do PEPS - Conselho Geral de Alunos

<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização da medida será da responsabilidade da equipa de avaliação interna, que acompanhará a implementação do Plano Estratégico, tendo por base as avaliações trimestrais realizadas pelos conselhos de turma/conselhos de docentes/conselho de diretores de turma e conselho pedagógico.</p> <p>As avaliações/monitorização deverão ter em conta:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A avaliação das propostas apresentadas pelos departamentos;</li><li>Exercícios de motivação realizados;</li><li>Participações disciplinares dos professores;</li><li>Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação;</li><li>Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;</li><li>Resultados dos concursos;</li><li>Resultados do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;</li><li>Questionário a dirigir a alunos para avaliar o grau de satisfação relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.</li></ul>
---	--

### 3.4. AÇÃO/MEDIDA 4

#### Ler e Escrever Melhor

Considerando a dificuldade dos alunos ao nível da leitura e da interpretação de textos, procura-se aumentar a competência ao nível da literacia para melhorar a qualidade das aprendizagens, em particular, como resultado das possíveis dificuldades resultantes dos tempos de confinamento e ensino a distância. Importa desenvolver competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras, em particular no 1º ciclo.

Ano de Escolaridade	% de alunos sem sucesso a Português			% de insucesso esperado
	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
2.º	1,8	2,2	0	<=2
3.º	1	0	0	<=1
4.º	0,5	0	0	<=1

Português - Bom/Muito bom					
	2018/19	2019/20	2020/21	Média	Meta
2º ano	71,10%	80,85%	80,90%	77,6	79%
3º ano	73,70%	74,12%	78,50%	75,4	77%
4º ano	82,2%	79,79%	78,42%	80,1	82%

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	Os alunos do 1º ciclo passaram já por dois momentos alargados de confinamento e ensino a distância que dificultou o desenvolvimento das competências de leitura e escrita.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1.º ciclo
<b>3. Designação da medida</b>	- <b>Ler e Escrever Melhor</b> - estimular o gosto pela leitura para combater dificuldades de aprendizagem e desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão).
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	- Aumentar/melhorar o nível de literacia dos alunos do 1.º ciclo - Melhorar a capacidade de ler e interpretar por parte dos alunos - Desenvolver as diversas competências (oral, escrita e compreensão) - Consolidar aprendizagens estruturantes afetadas pelo contexto pandémico.
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<=2,0% de insucesso em Português no 2.º ano, <=1% no 3º e 4º anos; - Subida de 2% nos níveis Bom e MUITO BOM na disciplina de Português
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	1º ciclo • Escrita criativa: orientação de escrita de textos de vários tipos, • Escola + 21/23: Escola a ler - Leitura orientada em sala de aula com recurso às obras do PNL. • Ler, conhecer, aprender e ensinar (com recurso a plataformas digitais), • Incentivar e orientar os alunos na requisição de livros na biblioteca escolar, • Hora do conto na biblioteca (1º ano). • Fazer um portefólio de escrita criativa (3.º ano). • Escola a ler – ler com a biblioteca (4.º ano). • Dez minutos de leitura diária (4.º ano).

<b>7. Calendarização das atividades</b>	Ao longo do ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor</li> <li>- Professor titular de turma e equipa dos apoios educativos</li> <li>- Coordenador do conselho de docentes</li> </ul>
<b>9. Recursos</b>	- Professores a tempo inteiro para apoiar os alunos com as dificuldades identificadas.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>A monitorização será efetuada, no final de cada período, pelos conselhos de docentes e Conselho Pedagógico, através da avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados dos alunos, tendo como referência os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação das atividades propostas pelos departamentos curriculares</li> <li>- Melhoria dos resultados da avaliação trimestral</li> <li>- Resultados dos concursos</li> <li>- Grau de consecução das metas</li> </ul> <p>A recolha de dados será feita através das atas dos conselhos de docentes e Conselho Pedagógico, pelas pautas de avaliação e análise de resultados.</p>

### 3.5. AÇÃO/MEDIDA 5

#### Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	<p>O Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira definiu, no Plano de Ação Estratégica, uma medida com a qual pretendia reforçar a avaliação formativa das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Entretanto, o Ministério da Educação lançou às escolas um novo desafio no âmbito da avaliação das aprendizagens dos alunos que, através do Projeto Maia, procura materializar “uma política, enquadrada no contexto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, que visa melhorar as práticas pedagógicas das escolas e dos seus professores no domínio da avaliação e, conseqüentemente, as aprendizagens dos alunos.</p> <p>Assim sendo, o Conselho Pedagógico deste Agrupamento decidiu renovar, para o ano letivo 2021/2022, a Medida 5 do Plano de Ação Estratégica que agora se designará – “<u>Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação</u>”.</p>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos de escolaridade
<b>3. Designação da medida</b>	Avaliação Pedagógica – para aprender melhor – um plano de ação
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir o reforço da avaliação formativa e uma articulação fundamentada com a avaliação sumativa, diversificando os instrumentos de recolha de informação.</li><li>- Promover o envolvimento dos alunos na autorregulação das suas aprendizagens, desenvolvendo a qualidade do feedback para fortalecer as práticas de avaliação formativa e sumativa.</li><li>- Potenciar o trabalho colaborativo entre docentes, através da realização de workshops no âmbito deste plano.</li></ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Recorrer a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação – Cada departamento curricular deve aprovar os instrumentos de avaliação com finalidade formativa e sumativa e avaliar a sua utilização.</li><li>- Utilizar pelo menos uma tarefa com a respetiva rubrica de avaliação por disciplina e turma, por período.</li><li>- 80% dos alunos inquiridos demonstrarem um grau de satisfação de bom ou muito bom relativamente aos processos utilizados.</li><li>- Realizar pelo menos um workshop por período letivo</li></ul>
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Debater no Conselho Pedagógico e departamentos curriculares as orientações a implementar, privilegiando-se estratégias de avaliação formativa, clarificando que a avaliação é feita por domínios.</li><li>- Definir critérios transversais de avaliação para todo o Agrupamento.</li></ul> <p>1º ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação oral dos objetivos, no início do estudo de cada conteúdo.</li><li>• Elaboração de rúbricas simples (uma por período em cada disciplina).</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adotar, de forma contínua, procedimentos de feedback de informação da avaliação formativa aos alunos (o que fez bem e o que precisa de melhorar).</li> <li>• Grelhas de observação.</li> <li>• Fomentar a auto e heteroavaliação.</li> <li>• Dar a conhecer os critérios de avaliação aos alunos;</li> <li>• Fichas formativas;</li> </ul> <p>2º / 3º ciclos Propõe-se:</p> <p>- Privilegiar a realização de atividades de avaliação formativa com a aplicação de fichas formativas propostas pelos autores dos manuais/elaboradas pelos docentes e questões de aula; Questões de aula/Quis; Apresentações orais; Ficha de controlo de aprendizagens; Trabalho de grupo/pares; Trabalho individual; Tarefas na Classroom; Trabalhos de projeto/ pesquisa; Portefólio/Caderno diário; Fichas de trabalho; DAC (Domínio de Autonomia Curricular) quando possível e dar apoio individualizado a alunos com dificuldades.</p> <p>Uniformizar procedimentos em contexto de sala de aula, designadamente a utilização de grelhas de observação de aulas ; fichas autorreguladoras das aprendizagens.</p> <p>Na eventualidade de se verificar um contexto de ensino à distância (E@D), reforçar a utilização de questionários com e sem recurso à gamificação, possibilitando o desenvolvimento de uma avaliação formativa contextualizada, flexível, interativa e presente ao longo de todo o processo.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Durante o ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Departamentos curriculares, conselhos de turma, conselho de docentes e conselhos de ano de escolaridade.
<b>9. Recursos</b>	- Colaboração da Universidade Católica em ações de curta duração - Docentes
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	- Informações dos departamentos quanto ao nº e tipo de instrumentos de recolha de informação utilizados.  - Resultados da utilização das rúbricas na realização de tarefas.  - Resultados obtidos nos questionários a aplicar aos alunos, no final de cada período.  - Nº de professores presentes nos workshops.
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Formação que ajude a refletir sobre a experiência adquirida e a desenvolver novas competências práticas no campo da avaliação.

### 3.5. AÇÃO/MEDIDA 6

#### Transição Digital

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia que prevêem promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital altamente eficaz. Neste sentido, a Resolução do Conselho de Ministros nº 30/2020, de 21 de abril lançou o Plano de Ação para a Transição Digital, prevendo o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas o qual integrava também uma aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital . Importa, por isso, implementar práticas pedagógicas com recurso a tecnologias digitais, com contributo para a melhoria das aprendizagens e da avaliação.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º e 3º ciclo
<b>3. Designação da medida</b>	Transição digital
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Garantir os recursos e equipamentos tecnológicos necessários ao desenvolvimento do Plano no cumprimento do Projeto Educativo;</li><li>- Investir no uso das novas tecnologias para melhoria dos processos pedagógicos, administrativos e de comunicação;</li><li>- Promover competências digitais dos alunos (literacia digital, dos media e da informação);</li><li>- Garantir que as necessidades de formação estejam ajustadas aos projetos do Agrupamento;</li><li>- Renovar as práticas de avaliação onde o feedback e auto reflexão deverão dar lugar à participação de todos os intervenientes e as tecnologias digitais poderão ser um meio de aproximação;</li><li>- Envolver os professores na construção da estratégia digital;</li><li>- Procurar parcerias que promovam a utilização pedagógica das tecnologias digitais na escola;</li><li>- Disponibilizar toda a informação possível através da página Internet da escola;</li><li>- Criar condições para utilização de plataformas e-learning – partilhar recursos.</li></ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as escolas terem equipamentos funcionais;</li><li>- 70% das turmas utilizarem a Classroom e 50% das turmas realizarem avaliação formativa através da Classroom;</li><li>- 50 professores em formação por ano;</li><li>- Biblioteca escolar - Divulgar pelo menos seis ferramentas por ano;</li><li>- Clube de Ciência - 10 atividades por ano;</li><li>- Hypatiamat e +Cidadania - Envolver 80% das turmas do 1º ciclo;</li><li>- 50% dos docentes utilizarem tecnologias de gamificação;</li><li>- Obter o Selo Digital.</li></ul>
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Internet Segura;</li><li>- Aprender com diversão – gamificação;</li><li>- Clubes e Oficinas. (ex. Robótica, Programação);</li><li>- Práticas de avaliação, utilizando ferramentas digitais diversificadas;</li><li>- Projetos DAC – promoção da transdisciplinaridade;</li><li>- Plataformas educativas – Hypatiamat, +Cidadania (essencialmente ensinar e aprender Português) – 1º ciclo;</li><li>- Aplicação da metodologia STE(A)M;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Googledocs no 1º ciclo – escrever para aprender;</li> <li>- Biblioteca pró-digital;</li> <li>- Comunicação – uma janela aberta ao Mundo</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Durante o ano letivo.
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Departamentos curriculares e equipa de apoio tecnológico.
<b>9. Recursos</b>	Docentes dos diversos níveis de ensino.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	As propostas de indicadores referenciados por atividade no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	Formação na utilização pedagógica de tecnologias digitais

### 3.5. AÇÃO/MEDIDA 7

#### A falar nos entendemos

<b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetivas fontes de identificação</b>	<p>No final da escolaridade básica alguns alunos revelam dificuldades na conversação oral nas línguas estrangeiras - interação no uso e na aprendizagem da língua, considerando o seu papel central na comunicação.</p> <p>- “Students are afraid to use the English language in learning because they fear in making mistakes” (Gan, 2013; Purdie &amp; Oliver, 1999).</p> <p>- “Students have poor vocabulary and pronunciation, and they are also shy to take part in a conversation in front of larger groups” (Chu, 2008; Fallah, 2014; Mahdi, 2014).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa carga horária para as aulas de língua estrangeira</li><li>• Desmotivação perante as dificuldades crescentes;</li><li>• Falta de segurança/receio de cometer erros frente à turma;</li><li>• Recurso à língua materna como estratégia de remediação à falta de recursos linguísticos.</li></ul>
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º e 3º ciclos
<b>3. Designação da medida</b>	A falar nos entendemos
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<p>- Valorizar as línguas estrangeiras, enquanto veículos de identidade global e multicultural e de facilitação do acesso à informação e à tecnologia. (Alínea 0) do artº 4º dec-lei 55/2018, 6 de julho).</p> <p>- Desenvolver competências na comunicação oral em línguas estrangeiras.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar estratégias que permitam aos alunos desenvolver a autoconfiança/ autonomia na expressão em língua estrangeira</li><li>• Desenvolver competências na comunicação oral, proporcionando situações em contexto real;</li><li>• Promover atividades lúdicas com vista a que os alunos comuniquem oralmente na língua estrangeira;</li></ul> <p>Promover e aumentar gradualmente as interações orais entre pares e/ou em pequenos grupos, em língua estrangeira sobre temas versados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar mais contextos comunicativos orientados para memorização de vocabulário.</li></ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	- Subida de 2% nos níveis BOM e MUITO BOM na avaliação da expressão oral
<b>6. Atividades a desenvolver no âmbito da medida</b>	1º ciclo <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver momentos de “StoryTelling” e “Acting” com recurso a instrumentos interventivos (personagens, palavras-chave e linguagem corporal).</li><li>• Interação entre pares com recurso a questionários sobre os textos trabalhados.</li><li>• Utilizar recursos manipuláveis, apelativos e facilitadores da comunicação oral (miniflash cards, finger puppets...).</li><li>• Promover momentos de “Karaoke”, com recurso a músicas relacionadas com os temas em estudo.</li><li>• Realizar exercícios de repetição de ritmos em rimas, lengalengas e</li></ul>

	<p>canções.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver os alunos em atividades de “Show and Tell”, no final de cada unidade curricular.</li> <li>• Convidar os alunos a elaborar e a apresentar “Posters” sobre os temas abordados.</li> <li>• Envolver os alunos em atividades interdisciplinares e trabalhos de projeto (CLIL, Erasmus e eTwinning).</li> </ul> <p>2º e 3º ciclos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semana das línguas;</li> <li>• Ciclo de cinema em língua estrangeira;</li> <li>• role-play/ jeu de rôle/ juego de roles (reforçar a frequência) Vídeos de culinária – pratos típicos de cada país;</li> <li>• S. Valentim -Declarações e poemas em suporte áudio/ vídeo</li> <li>• Troca de correspondência e diálogo com alunos de outras escolas (preferencialmente estrangeiras);</li> <li>• Atividades de caráter lúdico- (Jogos de pronúncia, etc);</li> <li>• Resumos orais a partir da leitura de textos de tipologias diferentes;</li> <li>• Questionários dirigidos sobre os temas abordados em sala de aula: expressão da opinião, de sentimentos, etc...</li> <li>• Debates em pequeno ou grande grupo;</li> <li>• Descrição, comentário de/sobre imagens /cartoons ou outros suportes relacionados com os conteúdos temáticos;</li> <li>• Forum Conversations (story telling; speech and debate competiton...);</li> <li>• “What do you say?” – produção de pequenas frases em função de situações do dia a dia apresentadas.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	Ao longo do ano letivo
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Departamento de Línguas – professores(as) de línguas estrangeiras
<b>9. Recursos</b>	Docentes dos diversos níveis de ensino.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Registos sobre as atividades realizadas Nº de participantes nas atividades Resultados das avaliações da oralidade
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	

Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira - Fafe, 6 de outubro de 2021

O Diretor

Jorge Machado